



Concurso Público Município de Roteiro

PROVA TIPO

1

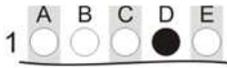
Cargo (**Nível Médio – NM**):

26. INTÉRPRETE DE LIBRAS

Provas de Português, Raciocínio Lógico
e Conhecimentos Específicos

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo **Fiscal**.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **4 horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal de Sala** este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste **Caderno de Questões** e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

MUNICÍPIO
DE ROTEIRO

Edital n° 01/2017


FUNDEPES
Fundação Universitária de Desenvolvimento
de Extensão e Pesquisa


COPEVE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Você confia no resultado!

PORTUGUÊS

QUESTÃO 01

A presença algodoeira no Nordeste é antiga. Os indígenas alagoanos dominavam a produção dessa planta, mesmo antes do descobrimento do Brasil e, com ela, fabricavam redes, cordas e panos para vestimentas.

CARVALHO, Cícero Péricles de. *Formação histórica de Alagoas*. Maceió: Edufal, 2016. p. 210.

Pelas características do texto, qual a função predominante?

- A) Fática.
- B) Poética.
- C) Emotiva.
- D) Referencial.
- E) Metalinguística.

QUESTÃO 02

A um poeta

Olavo Bilac

Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!
[...]

BILAC, Olavo. In: CANDIDO, Antonio. *Presença da literatura brasileira*. São Paulo: Difel, 1966. p. 256.

Os trechos sublinhados nos versos indicam que a atividade do escritor

- A) refaz a vida nas ruas a partir da clausura.
- B) é árdua e se compõe dos rumores da vida.
- C) encontra no turbilhão da rua a sua matéria.
- D) elabora-se no recolhimento e na ausência dos rumores.
- E) é uma fusão perfeita entre a quietude e o turbilhão da rua.

QUESTÃO 03

Maninha

Chico Buarque

Se lembra da fogueira.
se lembra dos balões.
se lembra dos luars dos sertões.
A roupa no varal, feriado nacional,
as estrelas salpicadas nas canções.
Se lembra quando toda modinha falava de amor.
Pois nunca mais cantei, maninha,
depois que ele chegou.
[...]

Disponível em: <<https://www.lettras.com.br/chico-buarque/maninha>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

Em que aspecto o autor – em nome da liberdade poética – provoca um desvio da norma culta?

- A) Regência do verbo “lembrar”.
- B) Início do 7º verso por conjunção.
- C) Posição proclítica do pronome “se”.
- D) Ponto final nos dois primeiros versos.
- E) Separação com vírgulas do termo “maninha”.

QUESTÃO 04

Mãos dadas

Carlos Drummond de Andrade

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

[...]

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sentimento do mundo*. Rio de Janeiro: Record, 2005. p. 39.

Segundo os versos, é correto afirmar que o trabalho poético está associado

- A) à vida presente e ao engajamento à realidade.
- B) às reminiscências e às revelações da memória.
- C) ao mundo que pode ser revelado a partir da imaginação.
- D) à possibilidade de cantar o futuro, embora preso ao mundo presente.
- E) à busca por atos do cotidiano, os quais se estabelecem desde o mundo pretérito.

QUESTÃO 05

Andavam devagar, olhando para trás, como quem quer voltar.
Não tinham pressa em chegar, porque não sabiam aonde iam.
Expulsos de seu paraíso por espadas de fogo, iam ao acaso, em descaminhos, no arrastão dos maus fados.

Fugiam do sol e o sol guiava-os nesse forçado nomadismo.

Adelgaçados na magreira cômica, cresciam, como se o vento os levantasse. E os braços afinados desciam-lhes aos joelhos, de mãos abanando.

[...]

Não tinham sexo, nem idade, nem condição nenhuma. Eram os retirantes, nada mais.

ALMEIDA, J. Américo de. *A bagaceira*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1978. p. 43.

Em relação ao texto, chega-se à conclusão de que

- A) se trata de indivíduos expulsos de sua terra, que vagam em direção a lugares amenos.
- B) o nomadismo não se dava a partir do desejo dos retirantes, mas pela crueldade do fenômeno climático que os compelia a vagar à toa.
- C) o autor retrata uma paisagem pitoresca, baseada em cenas remotas e destituídas de relação com fenômenos climáticos regionalizados.
- D) a verossimilhança do texto se estabelece num tempo longínquo e esquecido na memória afetiva do homem sertanejo nordestino.
- E) as imagens expressas pelos indivíduos simbolizam um universo paralelo ao fenômeno climático, posto que aquilo que se evidencia é a expulsão social e econômica dos retirantes.

QUESTÃO 06

Sobre esses índios assombrados com o que lhes sucedia é que caiu a pregação missionária, como um flagelo. A cristandade surgia a seus olhos como o mundo do pecado, das enfermidades dolorosas e mortais, de covardia, que se adonava do mundo indígena, tudo maculando, tudo apodrecendo.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 43.

Que sentido no texto o autor atribui à palavra “cristandade”?

- A) Um flagelo que se abateu sobre os valores indígenas e se apossou de seu mundo.
- B) Era necessário salvar as almas de seus infortúnios, do mundo do pecado e das enfermidades.
- C) O conceito do paganismo indígena se alinhava às ideias cristãs relacionadas ao processo de colonização.
- D) A decadência dos valores primitivos de uma nação deveria encontrar na pregação religiosa um caminho, uma forma de vida menos bárbara.
- E) Na exuberância de um mundo hostil e sem religião, o lenimento ao pecado e às enfermidades dolorosas era a pregação missionária.

QUESTÃO 07



Charge de Nunes Lima, publicada na Gazeta de Alagoas nos anos 80.

Sobre a charge, é correto afirmar:

- A) a constituição texto e imagem resulta na ausência de intertextualidade.
- B) a mensagem é fundamentada na inexistência de elementos básicos da narrativa.
- C) a tese contida na fala do personagem está dissociada do conjunto de imagens.
- D) a expressão verbal é monológica, pois se refere a uma reflexão individual do personagem.
- E) apesar de pictórico, o conjunto expressivo se estrutura nos principais elementos da narrativa: personagem, fala, espaço e enredo.

QUESTÃO 08

Minha mãe agradeceu-lhe a amizade que me tinha, e ele respondeu com muita polidez, ainda que um tanto atado, como se carecesse de palavra pronta. Já viste não era assim, a palavra obedecia-lhe, mas o homem não é sempre o mesmo em todos os instantes. O que ele disse foi que me estimava pelas minhas qualidades e aprimorada educação; no seminário todos me queriam bem, nem podia deixar de ser assim.

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997. p. 173.

Quanto aos aspectos da estrutura gramatical do texto, assinale a alternativa correta.

- A) O pronome **lhe** em “agradeceu-lhe” e “obedecia-lhe” apresenta a mesma classificação sintática.
- B) O trecho “que me estimava” poderia também ser escrito “que estimava-me” sem violar a norma culta.
- C) O uso da vírgula em “que me tinha, e ele respondeu” está incorreto.
- D) A expressão “de palavra pronta” é complemento nominal.
- E) O **me** em “que me tinha” é objeto direto.

QUESTÃO 09

Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha e entrou a coser.

ASSIS, Machado de. *Várias histórias*. São Paulo: Ática, 1997. p. 106.

Assinale a alternativa correta quanto aos aspectos gramaticais do texto.

- A) A oração “se disse” é um complemento nominal.
- B) Os complementos do verbo **pegar** são objetos indiretos.
- C) A expressão **a costureira** em “Chegou a costureira” é objeto direto.
- D) O **se** em “que isto se passava” deveria estar na posição enclítica.
- E) O pronome **que** em “que tinha a modista ao pé de si” exerce função sintática de sujeito.

QUESTÃO 10

A gravidez da mulher jovem não é um problema exclusivo do nosso tempo. Isto era um fato comum e cotidiano: nossas avós casavam-se aos 15 ou 16 anos e começavam a procriar, nunca ocorrendo a ninguém daquela época que isso pudesse ser um problema, pois essas gestações eram desejadas. O que se tem constituído em preocupação é isso: o crescente número de gestações indesejadas na adolescência.

VITELLO, Nelson. *Pais & teens*, ano 2, n. 3 (adaptado).

Assinale a alternativa cujo fragmento extraído do texto apresenta um desvio da norma culta da língua quanto ao uso dos pronomes demonstrativos.

- A) “O que se tem constituído em preocupação é isso: o crescente número...”
- B) “Isto era um fato comum e cotidiano: nossas avós...”
- C) “pois essas gestações eram desejadas”
- D) “ocorrendo a ninguém daquela época”
- E) “que isso pudesse ser um problema”

QUESTÃO 11

Pessoas que _____ a cabeça erguida mesmo em situações difíceis _____ uma peculiaridade: _____-se ativas até nas crises. Esse tipo de pessoa _____ de uma dignidade independente das circunstâncias externas e, muitas vezes, _____ a capacidade de encarar o fracasso como oportunidade.

SCHONBURG, Alexander. *Rico sem dinheiro*. São Paulo: Gente, 2007. p. 55.

Qual das opções preenche adequadamente as lacunas do texto?

- A) mantém; tem; mantêm; dispõe; têm
- B) mantem; tem; mantem; dispõe; têm
- C) mantêm; têm; mantêm; dispõe; tem
- D) mantêm; têm; mantém; dispõem; tem
- E) mantém; têm; mantém; dispõem; tem

QUESTÃO 12

A um arranco mais forte, a alça de trás rebentou-se, o vaqueiro meteu as mãos pela borracha energicamente. Nada conseguindo, levantou-se resolvido a entrar na rua assim mesmo [...] A carne comprimiu-se, os ossos estalaram, rasgou-se a meia molhada e o pé amarrotado se encaixou entre as paredes da vaqueta. Fabiano soltou um suspiro largo de satisfação e dor. Em seguida tentou prender o colarinho duro no pescoço, mas os dedos trêmulos não realizaram a tarefa. Sinha Vitória auxiliou-o: o botão entrou na casa estreita e a gravata foi amarrada.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 73.

Dados os fragmentos do texto,

- I. "levantou-se resolvido a entrar na rua assim mesmo"
- II. "A carne comprimiu-se"
- III. "rasgou-se a meia molhada"
- IV. "e a gravata foi amarrada"

verifica-se que a voz passiva está presente apenas em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

QUESTÃO 13

Não, senhora, não se enganou, disse afinal com um tom frio e inflexível. Vendi me; pertencço lhe. A senhora teve o mau gosto de comprar um marido aviltado; aqui o tem como desejou. Podia ter feito de um caráter, talvez gasto pela educação, um homem de bem, que se enobrece com sua afeição; preferiu um escravo branco; estava em seu direito, pagava generosamente. Tem aqui esse escravo; é seu marido, porém nada mais do que seu marido.

ALENCAR, José de. *Senhora*. São Paulo: Saraiva, 2007. p. 75.

Dos termos sublinhados, qual se classifica como objeto indireto?

- A) me
- B) lhe
- C) senhora
- D) esse escravo
- E) um marido aviltado

QUESTÃO 14

Vai então, empacou o jumento em que eu vinha montado; fustiguei-o, ele deu dois corcovos, depois mais três, enfim mais um, que me sacudiu fora da sela, e com tal desastre, que o pé esquerdo me ficou preso no estribo; tento agarrar-me ao ventre do animal, mas já então, espantado, disparou pela estrada a fora.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001. p. 109.

Em qual das alternativas o trecho entre parênteses apresenta discordância de sentido em relação ao original?

- A) "fustiguei-o, ele deu dois corcovos" (açoitei-o, ele deu dois corcovos).
- B) "tento agarrar-me ao ventre do animal" (tento não me desprender do ventre do animal).
- C) "mas já então, espantado, disparou pela estrada a fora" (todavia então, atônito, desembestou estrada a fora).
- D) "Vai então, empacou o jumento em que eu vinha montado" (vinha montado, vai então, que o jumento paralisou).
- E) "depois mais três, enfim mais um, que me sacudiu fora da sela" (depois mais três, mais um, então me conteve fora da sela).

QUESTÃO 15

No dia seguinte, quinta-feira pela manhã, fizemos vela e seguimos a terra, mantendo os navios pequenos diante, por dezessete, dezesseis, quinze, catorze, doze, dez e nove braças, até meia légua de terra, onde todos nós lançamos as âncoras defronte a boca do rio. Completou-se a ancoragem mais ou menos as dez horas.

CASTRO, Sílvio. *A carta de Pero Vaz de Caminha*. Porto Alegre: L&PM, 1996. p. 76.

Quanto aos fragmentos sublinhados, assinale a alternativa cuja sequência representa o uso correto do acento indicador de crase.

- A) a terra; as âncoras; à boca do rio; a ancoragem; às dez horas.
- B) à terra; as âncoras; à boca do rio; à ancoragem; as dez horas.
- C) a terra; às âncoras; a boca do rio; a ancoragem; às dez horas.
- D) à terra; as âncoras; a boca do rio; à ancoragem; as dez horas.
- E) a terra; às âncoras; à boca do rio; a ancoragem; às dez horas.

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

Para controlar o consumo de água de sua residência, uma dona de casa estimou as quantidades de água utilizadas nas lavagens dos utensílios utilizados no café da manhã, tendo obtido os dados apresentados na tabela.

Utensílio	Quantidade de água (mL)
Colher	120
Faca	200
Garfo	190
Pires	250
Prato	310
Xícara	420

Considerando esses dados, numa ocasião em que foram lavados três colheres, duas facas, três garfos, três pires, dois pratos e três xícaras, o consumo de água foi de

- A) 1,49 L.
- B) 2,54 L.
- C) 3,96 L.
- D) 1 490 L.
- E) 3 960 L.

QUESTÃO 17

Cap.II. Funções Lineares, Função Modular e Função Piso

[...]

Definição:

A Função Piso, que denotamos por $[[x]]$, é definida por: $[[x]] =$ maior inteiro menor ou igual a x .

Disponível em: <http://www.uff.br/webmat/Calc1_LivroOnLine/Cap02_Calc1.html>. Acesso em: 25 out. 2017.

Dadas as igualdades, no contexto do texto,

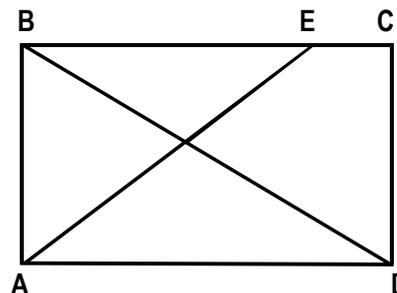
- I. $[[2]] = 2$.
- II. $[[3,1]] = 3$.
- III. $[[-1,5]] = -1$.

verifica-se que é(são) verdadeira(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 18

A figura, desenhada sem escala, apresenta o projeto de uma praça retangular com 30 m de largura (AB) e 40 m de comprimento (AD), tendo dois passeios BD e AE, para circulação de pedestres, com E situado a 10 m de C.



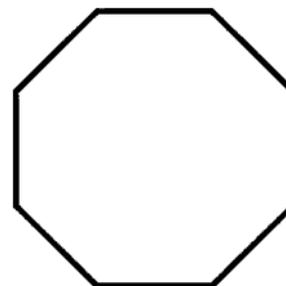
Se desprezarmos as larguras das calçadas e dos passeios e adotarmos $\sqrt{2} = 1,4$, qual é, em metros, o comprimento do passeio AE?

- A) 40
- B) 42
- C) 50
- D) 52
- E) 60

QUESTÃO 19

O que é octógono?

Octógono, em geometria, é um polígono com oito lados, com oito ângulos internos e oito ângulos externos. Um octógono regular tem todos os lados de mesmo tamanho e todos os ângulos com a mesma medida, sendo utilizado, por exemplo, como formato dos ringues das lutas de UFC (*Ultimate Fighting Championship*).



Disponível em: <<https://www.significados.com.br/octogono/>>. Acesso em: 06 ago. 2017 (adaptado).

Aplicando-se os princípios de contagem, infere-se que o número de diagonais de um octógono regular é igual a

- A) 20.
- B) 28.
- C) 32.
- D) 56.
- E) 64.

QUESTÃO 20

A política de uma empresa de entrega de correspondências estabelece que as cartas são entregues na mesma ordem em que elas foram postadas. Quantos metros, a partir da primeira entrega, andará o carteiro para entregar as cartas das casas de números 10, 70, 30, 50, 40 e 80 (ordenação de postagem) de uma rua cuja numeração das casas é ordenada (10, 20, 30, ...), se a distância entre duas casas vizinhas é de quinze metros?

- A) 45 m
- B) 105 m
- C) 170 m
- D) 255 m
- E) 280 m

QUESTÃO 21

Cada salto de algumas modalidades de disputa dos saltos ornamentais do campeonato mundial de esportes aquáticos de 2017 era avaliado por sete juízes, sendo descartadas as duas maiores e as duas menores notas. A nota atribuída ao salto era o produto da soma das três notas consideradas pelo grau de dificuldade do salto. Se a tabela apresenta as notas atribuídas pelos juízes aos saltos dos três atletas que ganharam medalhas numa certa modalidade e os graus de dificuldade respectivos,

Atletas	Notas							Grau de dificuldade
	Juiz 1	Juiz 2	Juiz 3	Juiz 4	Juiz 5	Juiz 6	Juiz 7	
A	7,5	8,0	6,5	7,5	7,0	8,0	7,5	3,2
B	8,0	7,0	6,5	8,0	7,5	7,0	6,5	3,4
C	8,0	8,5	9,0	8,5	7,5	9,0	8,0	3,0

os medalhistas de ouro, prata e bronze foram, respectivamente, os atletas

- A) A, B e C.
- B) A, C e B.
- C) B, C e A.
- D) C, A e B.
- E) C, B e A.

QUESTÃO 22

REGRAS OFICIAIS DO VOLEIBOL

[...]

6.2 PARA VENCER UM SET

Vencerá um set, exceto o 5º set, a equipe que primeiro alcançar a marca de 25 pontos, com uma diferença mínima de 2 pontos.

[...]

7.4 POSIÇÕES

As posições dos jogadores em quadra são numeradas da seguinte forma: três jogadores ao longo da extensão da rede formam a linha de frente e ocupam as posições 4 (frente-esquerda), 3 (frente central) e 2 (frente-direita) e os três restantes formam a linha de trás, ocupando as posições 5 (traseira esquerda), 6 (traseira central) e 1 (traseira direita).

[...]

7.6 ROTAÇÃO

A ordem de rotação é determinada pela formação inicial da equipe e controlada através da ordem de saque e posição dos jogadores durante todo o set. Quando a equipe receptora do saque ganha um ponto (*recupera a bola*), os jogadores avançam uma posição no sentido dos ponteiros do relógio: jogador na posição 2 avança para a posição 1 para sacar, jogador da 1 retorna para a posição 6 e assim por diante.

[...]

Disponível em: <<http://2017.cbv.com.br/pdf/regulamento/quadra/RegrasOficiaisdeVoleibol-2015-2016.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2017.

Após fazer o primeiro ponto do primeiro set de uma partida de voleibol, a equipe que começou sacando somente conseguiu fazer outros pontos (um de cada vez) após a outra equipe conseguir três pontos consecutivos. Dadas as afirmativas a respeito desse contexto,

- I. O placar do set foi 25 x 9.
- II. O jogador que efetuou o primeiro saque terminou o set na posição 5.
- III. O último jogador da equipe vencedora a sacar foi o que iniciou o set na posição 4.

verifica-se que está(ão) correta(s)

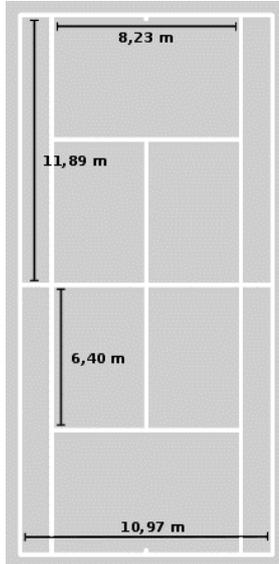
- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 23

A quadra de tênis e suas medidas

[...]

O tênis é jogado em uma superfície plana retangular, geralmente de grama, saibro ou em piso duro. A quadra tem 23,78 m de comprimento, e 8,23 m de largura para partidas de simples, e 10,97 m para partidas de duplas, como mostra a figura.



Dadas as afirmativas sobre essas dimensões,

- I. A razão entre o comprimento da quadra para partidas de simples e a largura para partidas de simples é menor que a razão entre o comprimento da quadra para partidas de duplas e a largura para partidas de duplas.
- II. A razão entre as áreas da quadra para partidas de duplas e para partidas de simples é igual à razão entre as larguras da quadra para partidas de duplas e para partidas de simples.
- III. A razão entre as diagonais da quadra para partidas de duplas e para partidas de simples é igual à razão entre os comprimentos da quadra para partidas de duplas e para partidas de simples.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 24

Dadas as proposições quantificadas,

- I. $\forall x \in \mathbb{R}$, se $x < -2$, então $x^2 > 4$.
- II. $\forall x \in \mathbb{Z}$, se x é par, então x não é primo.
- III. $\exists x \in \mathbb{R}$ tal que $x^3 < 0$.
- IV. $\exists x \in \mathbb{Z}$ tal que $x^2 + 1 = 0$.

verifica-se que são verdadeiras apenas

- A) II, III e IV.
- B) I, II e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.
- E) I e III.

QUESTÃO 25

Dadas as afirmativas a respeito de divisibilidade de inteiros,

- I. Um inteiro cuja classe das unidades simples é 369 é divisível por 3.
- II. Um inteiro cuja classe das unidades simples é 148 é múltiplo de 4.
- III. Um inteiro cuja casa das unidades simples é 700 é divisível por 100.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

Considerando as diferenças terminológicas da área de TILS, dadas as citações,

Citação 1

Para o _____, a primeira tentativa de _____ já é definitiva, e o _____ tem mais tempo de revisar o que ele está produzindo. E isto cria algumas limitações, sendo a maior delas a constituição de texto. Não é nem uma questão do nível sintático, morfológico. Mas o problema é a garantia da textualidade do texto de chegada.

Citação 2

"[...] cabe ao _____ papel ainda mais difícil do que ao próprio _____. [...] Este pode dizer o que sente, o _____ tem de dizer o que outro sentiu, eis a diferença fundamental [...]" (THEODOR, 1926).

assinale a alternativa que apresenta as palavras que preenchem correta e respectivamente as lacunas das citações.

- A) intérprete; interpretação; intérprete; tradutor; autor; tradutor.
- B) intérprete; tradução; tradutor; autor; tradutor; tradutor.
- C) intérprete; tradução; tradutor; tradutor; autor; tradutor.
- D) tradutor; tradução; tradutor; tradutor; autor; tradutor.
- E) tradutor; tradução; tradutor; autor; tradutor; tradutor.

QUESTÃO 27

[...] Podemos dizer que, basicamente, o desafio que toda discussão sobre tradução se impõe é a resolução da questão da fidelidade ao chamado 'original' e das relações que se podem estabelecer entre 'original' e tradução.

ARROJO, R. As questões teóricas da tradução e a desconstrução do logocentrismo: algumas reflexões. In: _____ (Org.). O signo Descontraído: Implicações para a tradução, a leitura e o ensino. 2 ed. Campinas: Pontes, 2003.

Acerca da discussão sobre fidelidade em tradução, assinale a alternativa que apresenta um posicionamento coerente com a postura do TILS.

- A) A tradução fiel é aquela que privilegia o público alvo, pois é a este que a mensagem é direcionada.
- B) Na citação de Arrojo, a palavra *original* encontra-se entre aspas ('...') por considerar que a obra traduzida não possui autoria.
- C) Não existe fidelidade, mas existe imparcialidade. O TILS deve ser um canal de comunicação fluido sem interferências pessoais.
- D) Não existe fidelidade quando se trata de tradução. O profissional tradutor possui autonomia reconhecida e livre escolha na sua atuação.
- E) A fidelidade no processo de tradução é relativa, pois há diversas servidões em jogo no momento da atuação do TILS: emissor, receptor, ambiente, idiossincrasias, contrato etc.

QUESTÃO 28

O Art. 21 do Decreto nº 5.626/2005 afirma que "as instituições federais de ensino da educação básica e da educação superior devem incluir, em seus quadros, em todos os níveis, etapas e modalidades, o tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos". Em se tratando de TILS educacional, cabe a ele:

- I. mediar a comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, ouvintes e ouvintes, em qualquer situação que se requeira a comunicação acessível entre as línguas e nas línguas envolvidas;
- II. auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, podendo definir-se como educador, pois participa do processo;
- III. restringir-se à tradução/interpretação, não podendo desenvolver outras ações na escola.

Dos itens, verifica-se que está(ão) correto(s) apenas

- A) II e III.
- B) I e III.
- C) I e II.
- D) III.
- E) I.

QUESTÃO 29

Par mínimo é uma estratégia metodológica para identificar os segmentos que possuem valor distintivo numa língua (fonemas) e os segmentos que não fazem distinção de significados (alofones). Para isso, procura-se comparar duas palavras semelhantes e alterar apenas um único segmento, a fim de verificar se essa alteração mudou o significado. Por exemplo: **pato** e **bato**. Em Língua de Sinais, essa estratégia surgiu na relação da língua com os parâmetros CM (Configuração de Mãos), L (Locação), M (Movimento) e O (Orientação). Na tabela, cada número equivale a um par de sinais, ainda que não apresentados. Esses pares devem obedecer à configuração apresentada na tabela, onde = significa parâmetro igual e ≠ significa parâmetro diferente.

	Pares de sinais	CM	L	M	O
1	Casa Burro	=	≠	≠	=
2		≠	=	=	≠
3		≠	=	=	=
4		=	≠	=	≠
5		=	≠	=	=
6		=	=	≠	=

Nesse contexto, quais dos números da tabela correspondem a pares mínimos?

- A) 1, 3 e 5, apenas.
- B) 1, 4 e 5, apenas.
- C) 3, 5 e 6, apenas.
- D) 2, 4 e 6, apenas.
- E) 2, 3 e 6, apenas.

QUESTÃO 30

Observe as sentenças:

- Eu vou dar o presente **a** você.
- Eu vou dar o presente **por** você.
- Eu vou dar o presente **com** você.

As preposições exercem funções gramaticais capazes de ligar dois elementos de uma frase, estabelecendo relação entre eles. Apesar de não exercer função sintática, o uso adequado das preposições é de fundamental importância para a coesão textual.

Disponível em: <<https://www.infoescola.com/portugues/preposicao/>>. Acesso em: 03 nov. 2017.

Os casos destacados nos exemplos acima tornam o sentido das frases completamente diferente uns dos outros. Pensando num processo de tradução para Libras, qual a alternativa que apresenta coerência com as funções exercidas nessa categoria gramatical?

- A) A ausência de preposições na Libras pode ser suprida pelo uso da soletração rítmica, desde que sejam utilizadas na mesma posição em que aparece na língua fonte.
- B) Na tradução para a Libras não há distinção de sentido na sinalização das frases exemplificadas. O contexto é que atuará para o entendimento mais próximo do que se deseja afirmar.
- C) Historicamente, é possível notar que sinais como PARA, PELO/A, NO/A, EM eram utilizados com maior frequência entre a Comunidade Surda. O desuso se deu em razão da ausência funcional de conectivos na Libras.
- D) Em Libras, a conexão entre os elementos da oração se dá por meio do uso do espaço. As marcações que são feitas nesse espaço e as relações estabelecidas entre elas na sinalização são quem confere a função gramatical desejada.
- E) A frequente comparação entre Língua Oral (LO) e Língua de Sinais (LS), em que se tomava a LO como parâmetro de análise, já foi superada. As línguas de modalidades diferentes não apresentam as mesmas categorias gramaticais tampouco as mesmas funções.

QUESTÃO 31

O decreto nº 5.626/2005 assegura que as instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até a superior. Para garantir o Atendimento Educacional Especializado, as instituições federais devem

- A) organizar escolas bilíngues para que o surdo tenha acesso ao ensino diretamente em sua primeira língua.
- B) prover professor fluente em Libras para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.
- C) garantir o tradutor-intérprete de Libras e Língua Portuguesa capacitado para atuar na docência como professor regente.
- D) ofertar, obrigatoriamente, desde a educação infantil, o ensino da Libras e também da Língua Portuguesa, como segunda língua para alunos surdos.
- E) responsabilizar-se pelo atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos, desde a educação infantil, nas salas de aula, e, também, em salas de recursos, no mesmo turno da escolarização.

QUESTÃO 32

É mais difícil permanecer fiel ao original quando se trata de traduzir, para uma língua provida de determinada categoria gramatical, de uma língua carente de tal categoria. Quando traduzimos a sentença em português 'ela tem irmãos' para uma língua que distinga o dual e o plural, somos obrigados, ou a escolher entre duas orações: 'ela tem dois irmãos' – 'ela tem mais de dois irmãos', ou a deixar a decisão ao ouvinte, e dizer: 'ela tem dois ou mais de dois irmãos' (JAKOBSON, 1975).

Algo semelhante ao que acontece no trecho acima ocorre entre o par linguístico português (língua fonte) / Libras (língua alvo). É comum encontrarmos transcrições de sinais em Libras com uso do símbolo @, como nos casos: TI@, AMIG@, PRIM@, NAMORAD@. Essa forma de descrição indica a ausência ou a não obrigatoriedade de uma categoria gramatical específica. Qual alternativa aponta corretamente essa categoria gramatical?

- A) Grau.
- B) Gênero.
- C) Número.
- D) Determinação do sujeito.
- E) Concordância em pessoa.

QUESTÃO 33

Um dos livros mais traduzidos em diversas línguas é a *Bíblia Sagrada*, sendo, portanto, um objeto rico de discussão e análise de processos tradutórios. Nida (1964) recebeu destaque em sua tradução do trecho "o pão nosso de cada dia", da oração conhecida como Pai Nosso, por "a tigela de arroz nossa de cada dia", considerando que a língua alvo desse processo era parte de uma comunidade que não possuía o hábito de comer pão, mas sim, arroz. Qual a alternativa que avalia corretamente a escolha do tradutor?

- A) O tradutor optou por produzir um efeito equivalente ao texto de partida e não se deteve à forma.
- B) A tradução é tida como "uma escolha infeliz", uma vez que as traduções não podem alterar o significado original.
- C) A escolha se justifica pela ausência do termo "pão" na língua alvo, tendo que ser substituída por um equivalente mais próximo.
- D) O tradutor optou por uma tradução literal, estabelecendo a relação direta do seu produto na língua alvo com os falantes daquela língua.
- E) Trata-se de uma tradução de sentido, claramente motivada pela mensagem (Oração do Pai Nosso), que dá abertura para que qualquer termo ocupe a posição do substantivo "pão", desde que seja um alimento.

QUESTÃO 34

De acordo com o autor Daniel Gile (1997), havia numerosos erros, omissões, limitações e falhas de desempenho na interpretação, mesmo as realizadas por intérpretes experientes e até especialistas em áreas que exigem vocabulário mais técnico. Dessa forma, lança um olhar singular ao processo de interpretação e o identifica como um processo de esforços cognitivos culminando no desenvolvimento de Modelos de Interpretação. Dentre eles, destaca-se a Teoria do Modelo de Esforços da interpretação, que toma como base a interpretação simultânea. Dados os itens,

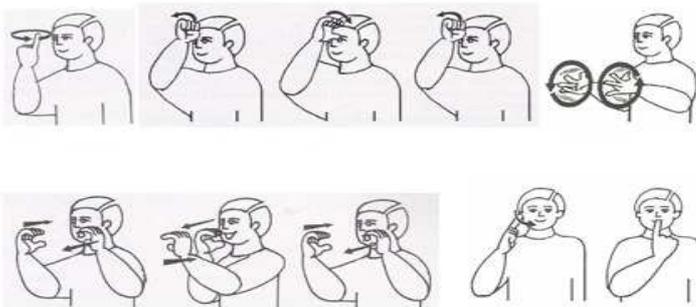
- I. Esforço de audição e análise.
- II. Esforço de produção.
- III. Esforço de memória de curto prazo.
- IV. Esforço de capacidade disponível.

verifica-se que os principais esforços do respectivo modelo são apenas

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.

QUESTÃO 35

Lacerda (2011) ressalta que o trabalho do intérprete não pode ser visto apenas como um trabalho linguístico, mas que também é necessário considerar a esfera cultural e social na qual o discurso está sendo anunciado, sendo fundamental conhecer o funcionamento e os diversos usos da linguagem. Analise as proposições e identifique a tradução que expressa com completude a frase em Libras.



- A) É importante Libras para a comunidade surda.
- B) A comunicação em Libras é muito importante.
- C) Aprender Libras é muito importante, pois é a língua materna dos surdos.
- D) Comunicar-se em Libras é muito importante para a acessibilidade dos surdos.
- E) É relevante o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais, pois é através dela que o surdo se comunica.

QUESTÃO 36

A difícil tarefa do tradutor/intérprete pode ser definida como um dilema: de um lado evitar impor o modo de ser de uma cultura, repetindo palavras e metáforas que a ela pertencem, e de outro impor ao texto a ser traduzido o modo de ser de sua própria cultura, obscurecendo estilos e ênfases que dão vida e especificidade ao texto (LACERDA, 2013). Logo, manter esse difícil equilíbrio é necessariamente um ato ético, um ato de resposta e de responsabilidade, um ato de arbitragem honesta, de negociação entre culturas que busca chegar ao acordo que é o texto fiel (SOBRAL, 2006). Nesse contexto, dadas as afirmativas,

- I. O tradutor intérprete de Libras precisa ter conhecimento e domínio das inúmeras possibilidades linguísticas que perpassam o saber gramatical.
- II. A competência desse profissional depende do conhecimento em ambas as línguas, fonte e alvo, e da multiplicidade de possibilidades de produção de sentido.
- III. O TILS atua diretamente com o sentido da língua de origem, caso seja Libras para o Português, e da língua alvo se for Português para Libras.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 37

De acordo com a Lei nº 10.436/2002, que reconhece como meio legal de comunicação e expressão a Libras e outros recursos de expressão a ela associados, define-se Língua Brasileira de Sinais como

- A) língua natural dos surdos com canal de recepção visual de modalidade distinta da língua oral-auditiva usada na comunicação da comunidade surda.
- B) forma de expressar conceitos e ideias oriundos da comunidade surda do Brasil que possui uma gramática própria de modalidade gestual-visual.
- C) um sistema linguístico de modalidade visual-espacial com gramática própria que possui níveis de análise distintos utilizados como forma de comunicação do povo surdo do Brasil.
- D) uma Língua natural utilizada como forma de expressão de uma minoria linguística que se caracteriza por possuir estrutura complexa organizada por esquemas cognitivos para compreender ideias ou formar conceitos.
- E) a forma de comunicação e expressão em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundo de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

QUESTÃO 38

A história da educação de surdos teve um grande impacto. Em setembro de 1880, o Congresso de Milão foi conduzido por educadores de surdos e especialistas ouvintistas na tentativa de extinguir o uso da Língua de sinais. Considerando essa descrição, que método foi adotado no processo educacional da comunidade surda?

- A) Método oral.
- B) Método audiolingual.
- C) Método convencional.
- D) Método de comunicação total.
- E) Método de comunicação bilíngue.

QUESTÃO 39

De acordo com a Lei nº 12319/2010, a formação do Tradutor/ Intérprete de Libras em nível médio deve ser realizado por meio de:

- I. cursos de educação profissional reconhecidos pelo Sistema que os credenciou;
- II. cursos de extensão universitária;
- III. cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.

Dos itens, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 40

A fim de expressar ideias de local, movimento e ação de referentes em um dado evento, os sinalizantes podem fazer uso de diferentes tipos de predicados de evento, são eles: *predicado classificador* ou *predicado lexical*. [...] Em particular, o predicado classificador é semanticamente mais específico que os predicados lexicais.

No uso de predicado classificador, a Configuração de Mão (CM) expressa informações sobre o tamanho e a forma do referente. A posição e o movimento da mão expressam informações sobre deslocamento e locação do referente no espaço (Schick 1990; Engberg-Pedersen 1993; Emmorey 2002; Schembri 2003). [Dentre os diferentes tipos de predicados classificadores, há um] chamado de *classificador manual*, em que as mãos assumem a manipulação manual de um determinado referente realizada por outro referente animado. Por exemplo: uma CM em F (indicador e polegar em contato) pode ser usada para representar a ação de segurar uma flor.

Já no predicado lexical, ao invés de representar a manipulação manual de uma entidade ou de assumir, ele mesmo, a entidade, a CM corresponde à forma do sinal propriamente dito (i.e. a forma que seria listado em um dicionário). Considerando os sinais das atividades abaixo, assinale a alternativa que condiz com as características do *classificador manual*.

- A) TÊNIS.
- B) FUTSAL.
- C) PILATES.
- D) FUTEBOL.
- E) BASQUETE.

ATENÇÃO!

O candidato está **proibido** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente o **Fiscal de Sala** está autorizado a fazer isso no momento da saída do candidato em definitivo do Local de Prova.

Gabarito do Candidato

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

EDITAL Nº 01/2017 – Município de Roteiro/AL

7.1. A COPEVE/UFAL divulgará o gabarito preliminar, juntamente com as Provas Objetivas, no endereço eletrônico: www.copeve.ufal.br, na data provável de **26/12/2017**, a partir das 21h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO



www.ufal.edu.br



Você confia no resultado!

www.copeve.ufal.br



FUNDEPES
Fundação Universitária de Desenvolvimento
de Extensão e Pesquisa

www.fundepes.br



Município de Roteiro - Alagoas